

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO

Junho 2017



Basta o QR Code e
estude à distância



98130 5656
SEBRAE

0800 570 0800

acesse o site:
sebrae.ro



PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Marcelo Thomé da Silva de Almeida

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

FIERO - Federação da Indústria de Rondônia

Cley Jefferson de Medeiros Muniz

Vice - presidente do Conselho Deliberativo Estadual

FECOMÉRCIO - Federação de Comércio de

Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia

Wilson Evaristo

BASA - Banco da Amazônia

Antonio Carlos Soares

BB - Banco do Brasil

Maria do Carmo Gonçalves da Rocha

CEF - Caixa Econômica Federal

Hélio Dias de Souza

Faperon - Federação da Agricultura e Pecuária

Marco Cesar Kobayashi

Facer - Federação das Associações Comerciais

Darci Agostinho Cerutti

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas

Luiz Carlos Kozerski

Feempi - Federação das Entidades de Micro e

Pequenas Empresas

Evandro Cesar Padovani

Seagri - Secretaria de Estado da Agricultura

Kleyson Luiz Nunes Musso

Sebrae - Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas

Empresas

George Alessandro Gonçalves Braga

Sepog - Secretaria de Estado de Planejamento,

Orçamento e Gestão

Ari Miguel Teixeira Ott

Unir - Universidade Federal de Rondônia

DIRETORIA EXECUTIVA

Valdemar Camata Júnior

Diretor Superintendente

Samuel de Almeida Silva

Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer

Diretor Administrativo e Financeiro

UNIDADE DE INTELIGÊNCIA

ESTRATÉGICA

Rangel Vieira Miranda

Gerente

Domingos Sávio oliveira

Analista Técnico

UNIDADE DE MARKETING E

COMUNICAÇÃO

Dayan Cavalcante Saldanha

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cristiano Borges Rodrigues

Analista Técnico

Mário Antônio Veronese Varanda

Analista Técnico

Marcos Caetano Ramos

Analista Técnico

Fernanda Silva Barbosa

Estagiária

Lohana Oliveira Galvão

Menor Aprendiz

Tikinet

Revisão Ortográfica

Vip Comunicação

Projeto Gráfico

2017. © Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Unidade de Inteligência Estratégica – UIE

Av. Campos Sales, 3421 - Olaria, Porto Velho - RO, 76804-356.
Telefone: 0800 570 0800
Site: www.ro.sebrae.com.br

04

INTRODUÇÃO

05

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

08

AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

13

FONTES DE DADOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

As diretrizes que orientam o atendimento e o relacionamento no Sistema Sebrae são:

- Buscar a melhoria da competitividade de cada cliente, a partir da identificação de suas necessidades específicas.
- Buscar, por meio do atendimento segmentado, a elevação da competitividade de segmentos estratégicos que retratem tendências e oportunidades para os pequenos negócios e potenciais empresários.
- Definir e utilizar os critérios de segmentação do público e de estabelecimento de metas, de modo a favorecer a integração dos diversos atores do atendimento.
- Executar as diversas ações de atendimento e relacionamento de forma integrada, para que o cliente perceba o Sebrae como uma única instituição que entrega conhecimento por meio de soluções compostas por produtos e serviços.
- Proporcionar atendimento presencial, especializado e personalizado.
- Priorizar o atendimento remoto para facilitar o acesso e o uso das soluções Sebrae pelo cliente.
- Avaliar de forma contínua os processos de atendimento e relacionamento, do ponto de vista de sua efetividade e qualidade, por meio de métricas e indicadores.

Dessa forma, o levantamento de informações que caracterizem da melhor forma possível os pequenos negócios é fundamental para que o Sebrae alcance dois de seus objetivos estratégicos: “ter um atendimento de excelência com foco no resultado para o cliente” e “ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequado aos segmentos de clientes”.

Assim, este documento apresenta o resultado de pesquisas de dados secundários sobre Rolim de Moura - RO para subsidiar o planejamento de ações do Sebrae no município

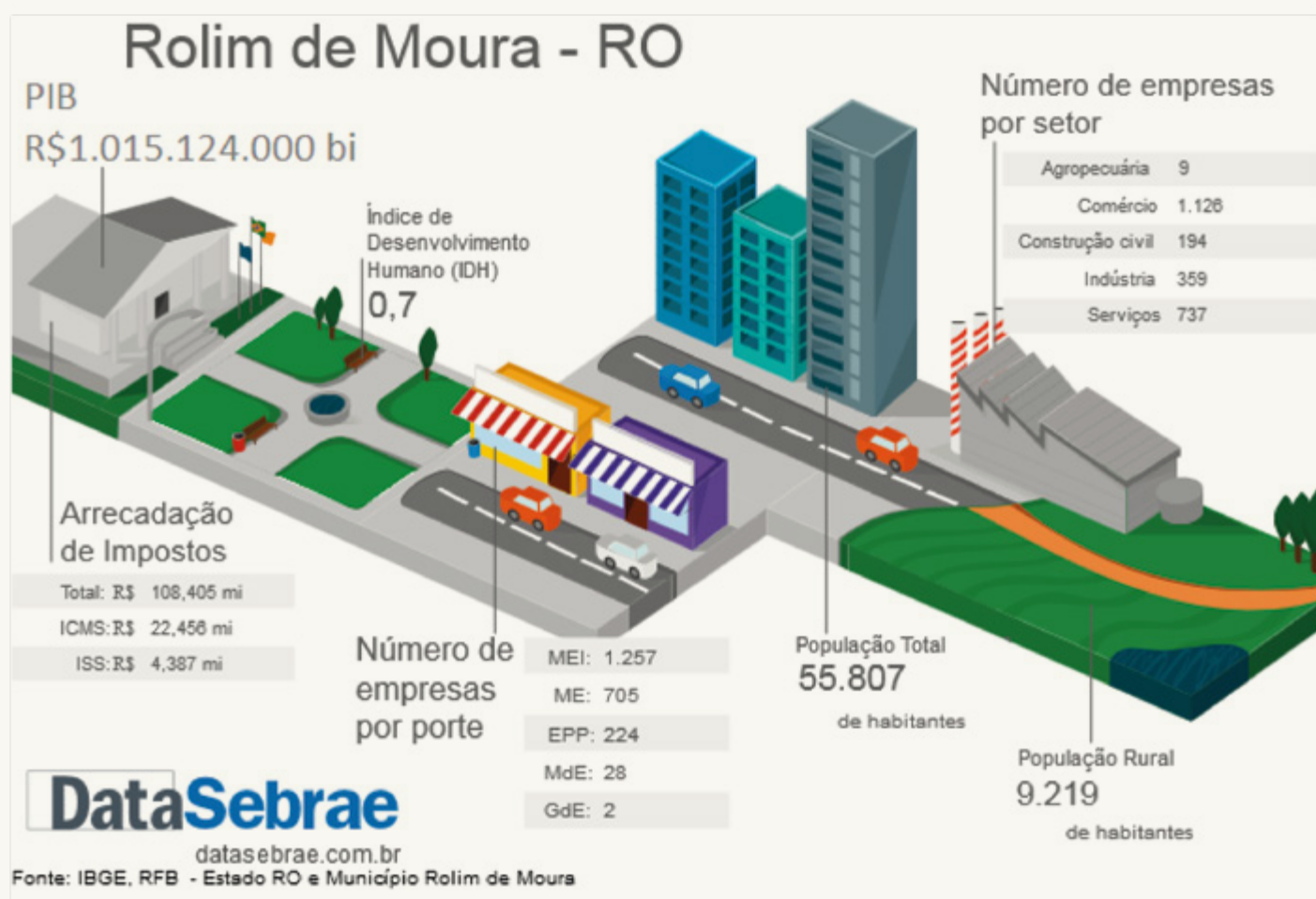
PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA-RO



Indicadores socioeconômicos

Rolim de Moura é um município brasileiro do estado de Rondônia com população de 56.664 habitantes em 2016, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de

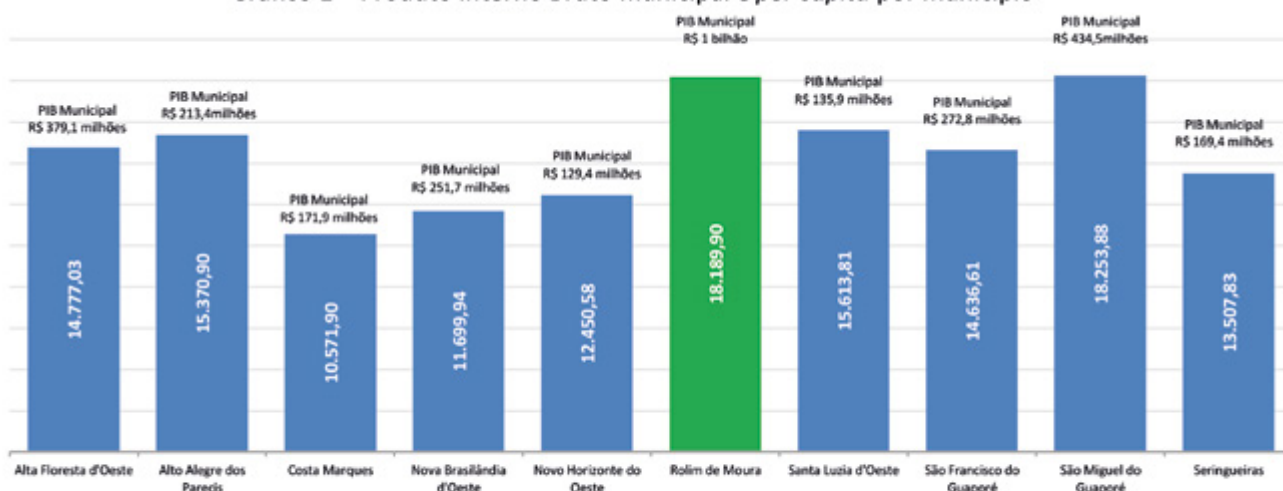
Geografia e Estatística (IBGE), sendo o sexto município mais populoso de Rondônia e o primeiro em densidade demográfica, com 38,9 habitantes/km². Localiza-se a 452 km de Porto Velho, capital do estado.



O município de Rolim de Moura possuía em 2014 um Produto Interno Bruto (PIB) no valor de R\$ 1.015.124,00, com um PIB per capita de R\$ 18.189,90 (Gráfico 1). O Índice de Desenvolvimento Humano do município registrado em 2013 foi de 0,7 (Gráfico 2). O rendimento médio por pessoa do estado, calculado em 2010, foi de R\$ 1.058,97

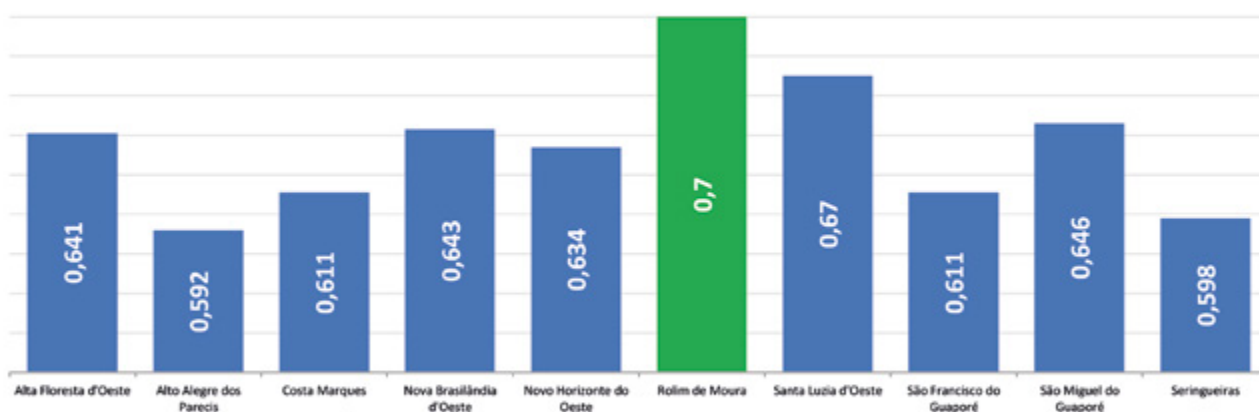
(Gráfico 3). A arrecadação total de impostos do município em 2015 foi de R\$ 108,4 milhões, sendo pouco mais de R\$ 22,5 milhões de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R\$ 4,4 milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS) (Gráfico 4).

Gráfico 1 – Produto Interno Bruto municipal e *per capita* por município



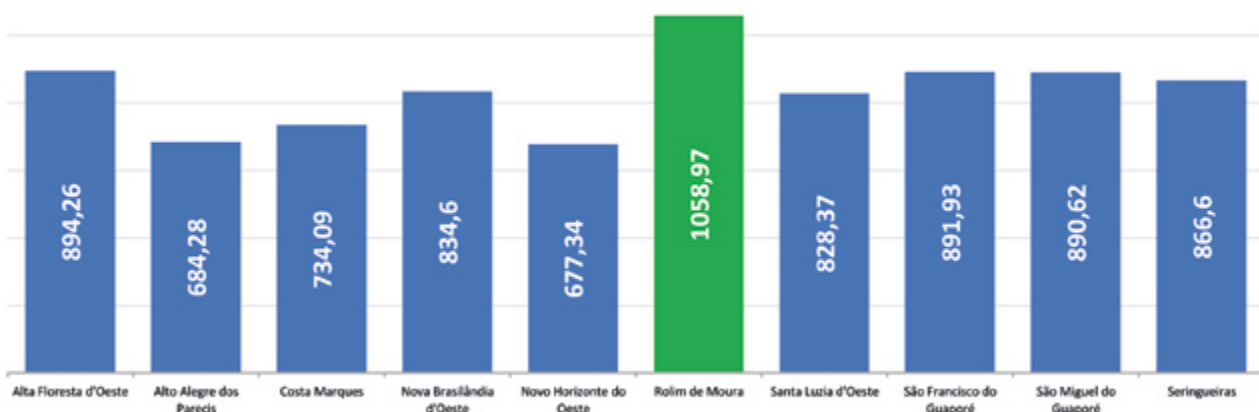
Fonte: IBGE, em parceria com órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais e Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

Gráfico 2 – Índice de Desenvolvimento Humano por município



Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Gráfico 3 – Rendimento médio por pessoa por município



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Gráfico 4 – Recursos de ISS, ICMS e total de impostos arrecadados anualmente pelo município Rolim de Moura entre 2010 e 2015



Fonte: Data Sebrae

Disponível em: <<http://sistema.datasebrae.com.br/#sebrae>>

Conforme o relatório do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE (Tabela 1), o comércio foi o setor econômico que mais empregou em 2015 em Rolim de Moura, com 3.446 empregos ou 33,71% dos empregos formais do município, seguido por: indústria

da transformação, com 2.227 (21,78%), serviços, com 1.701 (16,64%), e administração pública, com 1.577 (15,42%).

Tabela 1 – Número de empregos formais em 2014 e 2015 no município de Rolim de Moura por setor econômico.

Setor Econômico	2014		2015	
1 - Extrativa mineral	6	0,05%	0	0,00%
2 - Indústria de transformação	3.322	29,97%	2.227	21,78%
3 - Serviços industriais de utilidade pública	9	0,08%	8	0,08%
4 - Construção civil	491	4,43%	960	9,39%
5 - Comércio	3.390	30,59%	3.446	33,71%
6 - Serviços	2.081	18,78%	1.701	16,64%
7 - Administração pública	1.510	13,62%	1.577	15,42%
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	274	2,47%	305	2,98%
Total	11.083		10.224	

Fonte: Rais/MTE.

O Sebrae atende o município de Rolim de Moura por meio da Unidade Regional de Rolim de Moura (URROM), juntamente com outros nove municípios (Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Costa Marques, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte d'Oeste, Santa Luzia d'Oeste, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras).

O monitoramento da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE) indica que já foi implementada em Rolim de Moura, conforme observado nos indicadores globais: uso do poder de compra – nota 9,58; desburocratização – nota 7,30; empreendedor individual – nota 6,20; e agente de desenvolvimento – nota 10,0.

AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De acordo com o Cadastro Sebrae de Empresas (CSE), em 2015 havia em Rolim de Moura 2.393 pequenos negócios formalizados (com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ ativo), dos quais cerca de 9,8% eram empresas de pequeno porte (EPP), 37,69% microempresas e 52,57% microempreendedores

individuais (Gráfico 5 e Tabela 1). Quanto ao setor econômico, menos de 0,4% pertenciam ao agronegócio, mais de 8% pertenciam à construção civil, quase 15% eram indústrias, 30,63% eram de serviços e 46,18% do comércio (Gráfico 6 e Tabela 2).

Gráfico 5 – Distribuição dos negócios por porte

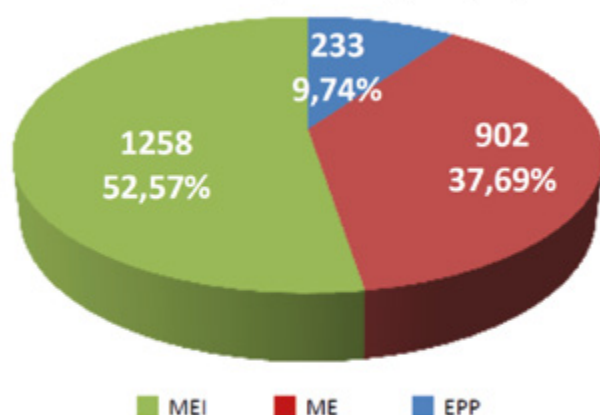


Gráfico 6 – Distribuição dos negócios por setores

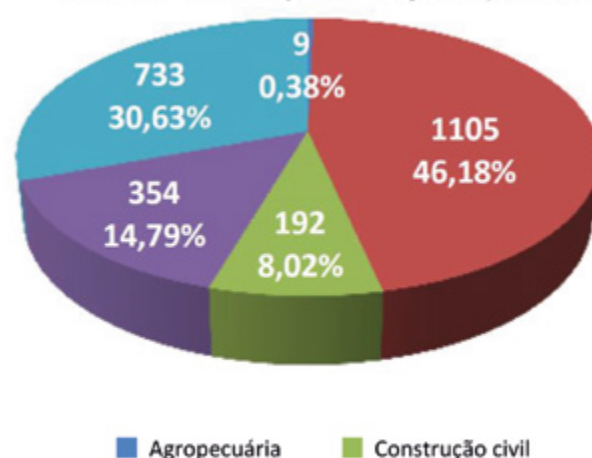


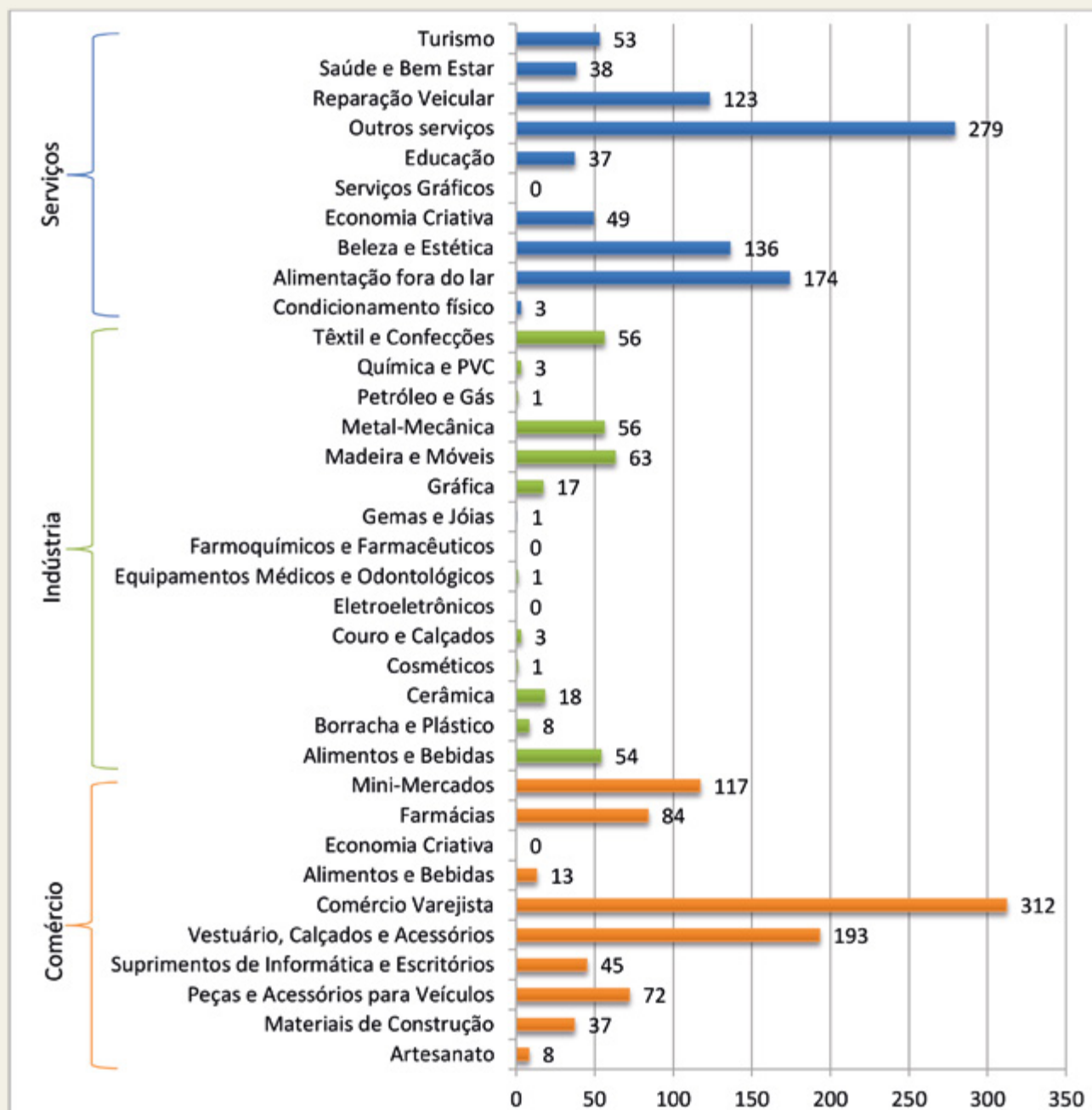
Tabela 2 – Quantidade absoluta e percentual de pequenos negócios formalizados por porte e por setor econômico no município de Rolim de Moura.

	Setor										
Porte	Agropecuária		Comércio		Construção Civil		Indústria		Serviços		Total Geral
EPP	0	0,00%	144	61,80%	14	6,01%	32	13,73%	43	18,45%	233
ME	2	0,22%	471	52,22%	52	5,76%	114	12,64%	263	29,16%	902
MEI	7	0,56%	490	38,95%	126	10,02%	208	16,53%	427	33,94%	1.258
Total Geral	9	0,38%	1.105	46,18%	192	8,02%	354	14,79%	733	30,63%	2.393

O CSE 2015 também revela que em Rolim de Moura os segmentos econômicos com maior densidade de pequenos negócios são: comércio varejista (15,2%), outros serviços (13,6%), vestuário, calçados e

acessórios (9,4%), alimentação fora do lar (8,5%), beleza e estética (6,6%) e reparação veicular (6%); todos com mais de 120 negócios formalizados, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Distribuição de pequenos negócios nos seguimentos econômicos no município de Rolim de Moura



Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Quanto ao tempo de abertura da empresa, ou seja, há quanto tempo a empresa foi formalizada, de maneira geral, os pequenos negócios de Rolim de Moura distribuem-se da seguinte forma: 24,4% foram formalizados há menos de três anos; 57,5% abertos entre três e dez anos atrás; e 18,1% funcionam há mais de dez anos. Os setores de comércio e de serviços são os que mais se mantêm ao longo do tempo no mer-

cado, pois possuem percentualmente a maior quantidade de empresas com mais de dez anos: 10,9% e 3,6% respectivamente. O setor de comércio é o que mais se renova, pois possui percentualmente o maior número de empresas novas (9,8%), com menos de três anos. O setor de serviços também é crescente no município, conforme podemos observar na Tabela 3.

Tabela 3 - Quantidade absoluta e percentual de pequenos negócios formalizados por tempo de abertura no município de Rolim de Moura.

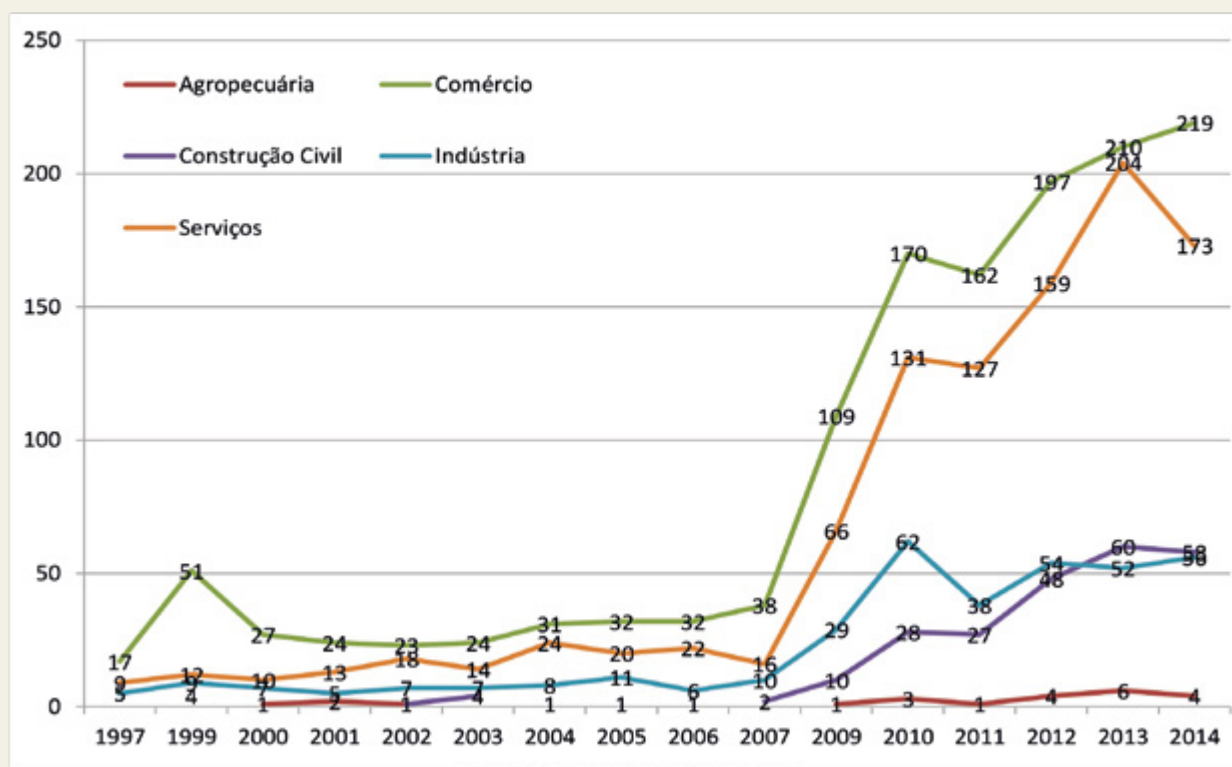
Tempo de Abertura	Setor					Total Geral
	Agropecuária	Comércio	Construção Civil	Indústria	Serviços	
Mais de 10 anos	5	235	70	86	188	584
3 a 10 anos	4	609	100	204	458	1.375
3 anos ou menos	0	261	22	64	87	434
Total Geral	9	1.105	192	354	733	2.393

Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Quanto ao ano de abertura, percebe-se que houve um aumento crescente na abertura de pequenos negócios por ano no município de Rolim de Moura a partir de 2007 (Gráfico 8). Observa-se que o CSE

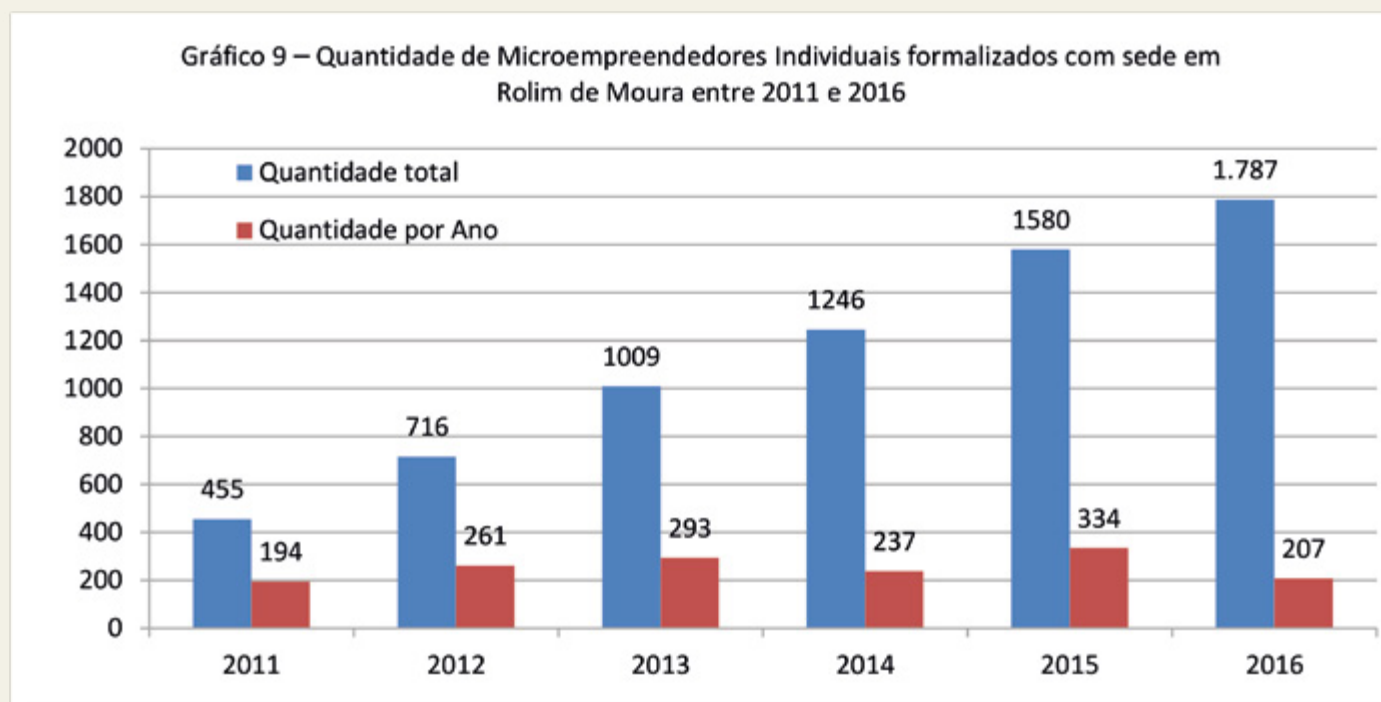
2015 apresenta o número de empresas cadastradas na Receita Federal até março de 2015, excluindo-se aquelas abertas depois dessa data e aquelas fechadas formalmente naquele órgão.

Gráfico 8 – Evolução do número de pequenos negócios abertos ao ano em Rolim de Moura entre 1997 e 2014



O número de microempreendedores individuais com sede em Rolim de Moura cresceu em uma média

de 254,3 novas formalizações por ano desde 2011 (Gráfico 9).

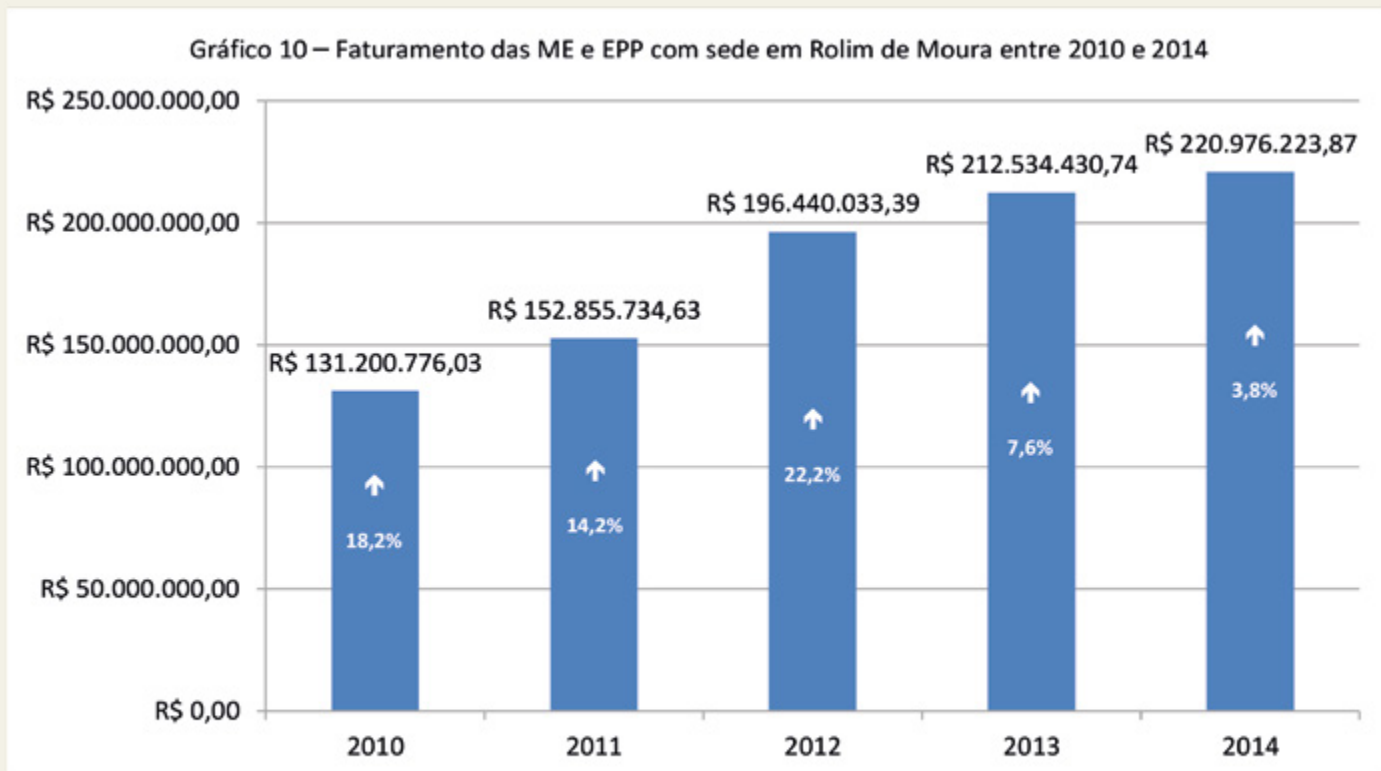


Fonte: Receita Federal do Brasil

Disponível em: <<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SIMPLESNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>

Segundo dados da Receita Federal, os pequenos negócios em Rolim de Moura – que incluem micro-empresas e empresas de pequeno porte – faturaram

mais de R\$ 220 milhões em 2014, registrando um aumento de 3,8% em relação a 2013 (Gráfico 10).



Fonte: Receita Federal do Brasil

Disponível em: <<http://sistema.datasebrae.com.br/#sebrae>>

De acordo com o Censo Agrário 2006 do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), havia 2.142 agricultores familiares em Rolim de Moura. Ainda segundo o MDA, em abril de 2015 foram emitidas 1.719 Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) para pessoas físicas. Além disso, foram firmados 485 contratos no valor total de R\$ 12.783.060 (média de R\$ 26,4 mil por contrato).

Em Rolim de Moura, a soja é o produto da lavoura que gerou maior valor em 2015, cerca de R\$ 4,9 milhões, seguida pelo café, com R\$ 4,4 milhões, e da mandioca, com R\$ 3,8 milhões (Tabela 4). Entre os produtos de origem animal, a produção de leite foi a que gerou maior valor, no total de quase R\$ 13,2 milhões (Tabela 5).

Tabela 4 – Área plantada, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, por quilograma e por área plantada das lavouras no município de Rolim de Moura em 2015.

Produto	Área plantada ou destinada à colheita (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Rendimento médio da produção (Quilogramas por Hectare)	Valor da produção (Mil Reais)	Valor por quilograma de produto (R\$ por quilograma)	Valor por área plantada (R\$ por hectare)
Abacaxi	3	64	21.333	R\$ 97,00	R\$ 1,52	R\$ 32.333,33
Arroz (em casca)	1.000	3.480	3.480	R\$ 1.780,00	R\$ 0,51	R\$ 1.780,00
Banana (cacho)	80	743	9.288	R\$ 896,00	R\$ 1,21	R\$ 11.200,00
Cacau (em amêndoa)	24	7	292	R\$ 32,00	R\$ 4,57	R\$ 1.333,33
Café (em grão)	1.305	1.301	997	R\$ 4.443,00	R\$ 3,42	R\$ 3.404,60
Total						
Café (em grão)	1.305	1.301	997	R\$ 4.443,00	R\$ 3,42	R\$ 3.404,60
Canephora						
Cana-de-açúcar	5	340	68.000	R\$ 55,00	R\$ 0,16	R\$ 11.000,00
Coco-da-baía	10	82	8.200	R\$ 43,00	R\$ 0,52	R\$ 4.300,00
Feijão (em grão)	250	120	480	R\$ 260,00	R\$ 2,17	R\$ 1.040,00
Goiaba	10	60	6.000	R\$ 165,00	R\$ 2,75	R\$ 16.500,00
Laranja	79	715	9.051	R\$ 858,00	R\$ 1,20	R\$ 10.860,76
Limão	10	45	4.500	R\$ 56,00	R\$ 1,24	R\$ 5.600,00
Mamão	25	632	25.280	R\$ 841,00	R\$ 1,33	R\$ 33.640,00
Mandioca	270	5.400	20.000	R\$ 3.861,00	R\$ 0,72	R\$ 14.300,00
Maracujá	50	720	14.400	R\$ 1.320,00	R\$ 1,83	R\$ 26.400,00
Melancia	5	75	15.000	R\$ 78,00	R\$ 1,04	R\$ 15.600,00
Milho (em grão)	1.000	2.100	2.100	R\$ 884,00	R\$ 0,42	R\$ 884,00
Soja (em grão)	2.000	5.000	2.500	R\$ 4.940,00	R\$ 0,99	R\$ 2.470,00
Tomate	10	163	16.300	R\$ 475,00	R\$ 2,91	R\$ 47.500,00
Total	7.441				R\$ 31,92	

Fonte: IBGE - Produção agrícola municipal

Tabela 5 – Quantidade, valor da produção e valor por unidade de produtos de origem animal no município de Rolim de Moura em 2015.

Tipo de produto de origem animal	Produção de origem animal	Valor da produção (Mil Reais)	Valor por unidade de produto (R\$)
Leite (Mil litros)	17.155	13.209	0,77
Ovos de galinha (Mil dúzias)	2.290	10.742	4,69
Mel de abelha (Quilogramas)	8.430	157	18,62
Jatuarana, piabanha e piracanjuba (Quilogramas)	87.930	627	7,13
Pacu e patinga (Quilogramas)	43.965	399	9,08
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	73.270	889	12,13
Pirarucu (Quilogramas)	131.895	1.270	9,63
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	76.100	658	8,65
Tambaqui (Quilogramas)	11.28.435	6.353	5,63
Alevinos (Milheiros)	1.305	3.619	2,77
Total		37.923	

Fonte: IBGE – Produção pecuária municipal

FONTES DE DADOS

<http://www.datasebrae.com.br/>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=1100288>

<http://acesso.mte.gov.br/portal-mte/rais/#2>

<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Diagnósticos do programa Negócio a Negócio